



## **O ENSINO DA DANÇA COMO ESTRATÉGIA LÚDICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Tarciana Cecília de Souza Ferreira<sup>1</sup>

Tereza Luiza de França<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A dança popular traz singulares características de demonstração, como acenos, linguagem, interpretação, instrumentos de percussão e instrumentos representativos ou emblemáticos que fazem parte de uma mesma entoação. Desta maneira, desde o princípio deve se considerar esta variação, tanto na análise da mesma, quanto em sua execução, porque o sincronismo de ações requisita prática constante. As danças populares preconizam mais do que a simples imitação de movimentos certos. A medida em que enaltecem a veracidade e a integridade dos gestos, consentem uma apropriação reflexiva, consciente e transformadora do movimento do corpo e do mundo. Este estudo objetiva o desenvolvimento de práticas corporais e o resgate da cultura no ensino fundamental I. O estudo foi desenvolvido em uma escola da rede Municipal do Recife. A abordagem metodológica é de uma pesquisa-ação que se fundamenta em objetivos, em processo de acompanhamento da ação planejada com relato concomitante desse processo. Entendemos que a luta pela preservação de nossas origens em conjunto com sociedade e com a participação das pessoas, favorece a efetivação e a preservação da própria história. Tendo em vista, que a cultura reflete a identidade, nacionalidade e cidadania de um povo, portanto, precisa estar viva e memorável nas práticas da vida do homem.

**Palavras-chave:** Dança. Educação Física. Ludicidade. Interdisciplinaridade Cultural.

### **INTRODUÇÃO**

As práticas corporais são uma das primeiras formas de aprendizagem humana. Desde criança o homem utiliza-se do movimento para investigar o mundo, compreender as relações humanas e ampliar o conhecimento de si e de tudo o que o cerca.

A criança converte em expressão aquilo que podem vivenciar corporalmente e o pensamento se constrói, primeiramente, sob a forma de ação. Ela precisa agir para compreender e exteriorizar significados presentes no contexto histórico-cultural em que se encontra.

As Danças Populares preconizam mais do que a simples imitação de movimentos certos, em que se enaltecem a veracidade e a integridade dos gestos, consente uma apropriação reflexiva, consciente e transformadora do movimento, do corpo e do mundo.



Logo, a prática da dança na escola, não deve ancorar-se no desenvolvimento de futuros bailarinos, mas em desenvolver o ensino aprendizagem considerando o contexto social do estudante, de maneira a contribuir nas dimensões da formação integral do aluno.

A Dança é um recurso pedagógico, que tem sentido e significado na formação do aluno. Particularmente na educação infantil, possibilitar um contato estreito e até mesmo definitivo com a cultura local e regional, elevando a observação das mais variadas formas de expressão e consciência corporal. Possibilitando o resgate de histórias e a compreensão do dialeto corporal que o aluno constrói enquanto ser histórico e social.

A partir da mesma ocorre um desenvolvimento multilateral e equilibrado ao aluno, por meio da prática de uma atividade física relevante (ênfase corporal/ dança), nas suas dimensões técnica, de composição e de interpretação (ARAÚJO et al., 2015).

A Dança como temática durante as aulas proporciona incentivos ao aluno para entender, diligenciar, desconstruir, revelar e modificar as relações que se integram entre corpo, cultura e sociedade, cooperando para a tomada de consciência de sua corporeidade e potencialidades.

As práticas, de conhecimentos e treinamentos proporcionados pela dança desenvolvem consideravelmente o esquema corporal, provocando à apropriação e a atualização da imagem corporal, conceito este que abrange a abstração e a representação mental/ cognitiva do corpo. Ou seja, como a pessoa se vê e qual a percepção que ela possui do seu corpo em relação ao espaço. Desse modo, fica claro que uma das individualidades da dança é também a instigação do conhecimento da estrutura física e a própria consciência do corpo (corporeidade), bem como, a investigação das possibilidades de movimento e a construção e expansão do repertório motor.

Porém, nem sempre é conferida a importância da Dança como parte integrante do processo educativo mesmo que está possa contribuir muito para o desenvolvimento humano, desde que, utilizada sistematicamente como elemento facilitador do processo ensino aprendizagem.

Partindo dessa premissa e fugindo dos condicionantes sociopolíticos e econômicos, o ensino da dança é preconizado como um dos pilares para uma educação verdadeiramente crítica e emancipatória. O emprego das Danças nas aulas também serve para incentivar a criatividade. Logo, é compreensível entender que a dança na escola deva ser feita de forma sossegada e harmônica, transmitindo assim, cultura e conhecimento



além de direcionar propostas e estratégias de intervenção na veracidade social através da corporeidade.

Não obstante, seguindo de uma observação antes de tudo empírica, parece haver um possível desconhecimento do forte regionalismo e da grande distância geográfica existente entre as próprias regiões que formam o estado nacional, fato que muitas vezes não dá abertura para o conhecimento de novas particularidades do nosso país.

Diante desse panorama, torna-se oportuno as duas questões primordiais: Como se deve ampliar o repertório e exercitar a criatividade nas aulas através da dança? E como as diferenças são superadas por meio da atuação do grupo em situações diversas?

Assim, o objetivo principal deste trabalho é construir um plano de atividades para vivenciar as danças através da ludicidade e interdisciplinaridade. Garantindo dessa forma, o desenvolvimento de práticas corporais e a preservação da cultura no ensino fundamental I. De modo a favorecer o desenvolvimento pessoal e interpessoal.

As manifestações culturais podem ser conhecidas como traços de expressão da cultura de um povo, gerando movimentos de determinada cultura, em época e lugar específico. Entende-se por danças populares as demonstrações corporais produzidas em grupo ou individualmente, que tem como estágio o que chamamos de coreografia, e que tem como ponto de início o ritmo da música escolhida. As demonstrações dessa cultura são variadas, abrangendo música, festas, rituais e danças etc. É no ambiente cultural, no cotidiano que acontecem as relações que constituem as manifestações culturais. Ou seja, este espaço cultural é o espaço de criação “natural” e espontâneo das manifestações (OLIVEIRA, 2011).

No Nordeste, a dança popular tem sido empregada de forma a deslumbrar turistas, contudo percebe-se que esta utilização ainda é direcionada para a espetacularização. O Maracatu Rural; Xaxado; Martelo Agalopado; Axé; Samba; Tambor de Criola; Forró; Quadrilha; Ciranda; Coco; Frevo e Bumba-meu-boi são manifestações mais utilizadas na divulgação da região devido a sua singularidade.

O vínculo entre ludicidade e dança popular efetiva aguçar no estudante de os princípios artísticos e culturais, a censura, a obediência pela história local/ regional, a independência humana, o discernimento sobre a corporeidade e o destaque do movimento enquanto instrumento de demonstração, comunicação e saúde. Nesse caso, é



indispensável compreender os conceitos e a importância das danças populares no processo histórico, social e formativo do homem (LIMA, 2011).

Faz-se necessário que as individualidades existentes no Brasil sejam mostradas aos estudantes, desta forma, pode-se expandir e impulsionar discussões sobre a heterogeneidade existente no País do Futebol, ou como também é mundialmente conhecido na terra do samba. Desconstruindo dessa forma a ideia de uma única cultura ressaltando a importância da pluralidade étnica cultural que é o país no qual se vive. Espera-se que este trabalho possa:

- Apresentar um programa para efetivação da intervenção pedagógica;
- Possibilitar a socialização dos alunos, através de atividades rítmicas;
- Integrar atividades estimuladoras das capacidades psicomotoras, cognitivas e estéticas, como a educação da não violência.
- Elevar os índices em diversas áreas de conhecimento

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa-ação, que compreende sempre um plano de ação, que se fundamenta em objetivos, em processo de acompanhamento e controle da ação planejada além do relato concomitante desse processo (OLIVEIRA; et al, 2012).

A metodologia-ação procura soluções para problemas situacionais em colaboração com os participantes do contexto, como uma forma de construir sentidos para o ensino/ aprendizagem, possibilitando a agência de educadores e alunos junto às escolas/ sociedade, refletirem sobre a importância das convergências entre teoria e a prática, ensino e pesquisa, a fim de promover a responsabilidade e consciência de si pelos participantes (LEMOS; et al, 2015).

Este trabalho foi realizado em uma escola pública da rede municipal do Recife, com crianças pertencentes a uma faixa etária dos 7 aos 10 anos de idade, de ambos os sexos, que frequentavam o ensino fundamental I.

Como instrumento de análise de dados foi feito um levantamento do conhecimento do aluno; apreciação de danças brasileiras; construção de movimentos para dançar; composição da dança e apresentação do espetáculo.



A coreografia utilizada neste estudo foi elaborada pela pesquisadora, tendo como base rítmica as danças populares do Nordeste: Maracatu rural; Xaxado; Martelo agalopado; Axé; Samba; Tambor de crioula; Forró; Quadrilha; Ciranda; Cocó; Frevo e Bumba-meu-boi.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A linguagem corporal é uma das particularidades da cultura do movimento, conhecimento a ser tratado pela Educação Física no contexto escolar. Para problematizar as temáticas da linguagem corporal como uma das particularidades da cultura corporal do movimento é necessário ter claro que não basta escolher os saberes realizados pelos inúmeros grupos sociais, o obstáculo se mostra na leitura crítica da realidade, isto é, dos seus contextos ideológicos de produção, manutenção e transformação.

Elucidando a dança no currículo escolar as atividades didáticas podem antecipar situações de estudo e análise histórica e geográfica da modalidade, as razões de suas transformações, a compreensão do seu significado no contexto social de origem.

A linguagem corporal introduzida nas danças populares fundamenta-se como manifestação lúdica, dada sua utilidade comunicativa das emoções, sentimentos e ideias que são extravasadas através dos movimentos carregados de sentido. O ser humano se corrobora com o mundo social, expressa o que sente e, em razão disso, tem na expressão corporal uma poderosa via de interação. A expressão corporal é, portanto, a capacidade que o indivíduo tem para proporcionar e apresentar ideias, pensamentos, emoções e estados afetivos com o corpo. Sendo, está uma capacidade de síntese que incorpora todas as outras capacidades no relacionamento com o ambiente.

É provável concluir que existe um grande potencial comunicativo na expressão corporal, pois, compreende-se que esta encontra-se no campo da emoção, tendo a intenção de manifestar sentimentos. No momento em que uma pessoa experimenta as possibilidades do seu corpo, verifica formas de ações e gestos, ocorre uma confluência de sentimentos no indivíduo em relação ao grupo e a toda linguagem corporal historicamente e socialmente construída que configura o ser humano, individual e coletivo, porquanto está mergulhado em um caldo cultural profundamente relacionado à sociedade a qual





pertence e às linguagens dos diversos grupos que a compõem com suas características peculiares.

### **Apresentação dos resultados**

Os resultados mostram que os alunos desenvolveram experiências ricas de aprendizagem a partir de sessões interdisciplinares de movimento criativo e de linguagem. Tendo sido realizadas atividades de leitura, escrita, interpretação e produção de texto sobre cada música escolhida para representar através da dança seu ritmo. Nesse projeto foram promovidas em meio a cultura, práticas corporais, saúde, desenvolvimento cognitivo, alfabetização e letramento.

Os estudantes realizaram uma pesquisa sobre a história dos estados e diversas apresentações relacionadas às Danças Populares da Região Nordeste, sendo trabalhado:

- **Maracatu Rural:** Realizou-se através do processo de alfabetização a produção de um texto sobre a escola no qual foram citados todos os funcionários.

Através de pesquisas e vídeos foram abordadas questões como a importância do maracatu dentro do nosso estado, os nomes dos personagens e o que representa cada um dentro da dança, além da diferença e semelhança entre maracatu rural e de baque virado. As crianças dramatizaram a história e confeccionaram caboclos em argila.

- **Forró:** foram trabalhadas três músicas: Forró no Escuro; Asa Branca e Fogo sem Fuzil. Na música Forró no Escuro foi estudada a biografia de Luiz Gonzaga e sobre a inspiração principal desse artista. Também houve a descrição da região onde Luiz Gonzaga viveu e comparação com a região Sul, local onde ele também viveu.

Na música Asa Branca tornou-se possível aprofundar os estudos fazendo uso da leitura, produção e interpretação de textos, rimas estrofes, variações linguísticas, pontuação. Bem como, conteúdos gramaticais como diminutivo e aumentativo, sílabas complexas, dígrafos, uso do M antes de P e B, ditado de palavras com M no final seguindo a regra gramatical, uso do N, sons de X e CH.

Na música Fogo sem Fuzil estudou-se o som e as regras do uso do R. Também foram estudados os versos e estrofes presentes na música. Além da leitura e pesquisa no dicionário sobre o significado de algumas palavras como: forró, xote, xaxado e baião.



- **Xaxado**; Na música Olha a Pisada foi estudada a bibliografia de Virgulino Ferreira da Silva, vulgo Lampião Além da história de Pernambuco e Sergipe. Também foi trabalhado o uso do G e do J, palavras com X, SS e SC, os passos do xaxado, leitura, interpretação, compreensão, desenvolvimento da oralidade e oratória. Também foram realizadas algumas produções de resumos.

- **Ciranda**: Estudou-se a biografia de Lia de Itamaracá, realizou-se uma pesquisa sobre os passos da ciranda, bem como, o estudo sobre a região Nordeste. Também foi possível estudar textos envolvendo a história de estados. Leitura e interpretação e compreensão do texto/ música estudada além do desenvolvimento da oratória.

- **Coco**: A partir da música minha História de Selma do Coco estudou-se os bairros do Recife, além da história do Recife e de Olinda. Também foram abordados aspectos gramaticais como Grau aumentativo e diminutivo sílabas complexas, uso do M e do N palavras com sons de S, leitura , ditado de palavras e a produção de frases sobre o Coco e os passos desencadeados.

- **Bumba meu boi**: Na música Bumba meu boi foram estudados o uso do M antes de P e B, o uso do Ç, uso do G e do J, o estudo de sílabas complexas, leitura e pesquisa das palavras. Além da história do Maranhão , a dramatização da história. E a produção de frases sobre os personagens e suas características.

- **Frevo**: Foram evidenciados em sala de aula, os passos básicos elementares do frevo: dobradiça, tesoura, locomotiva, ferrolho, parafuso, pontilhado, ponta de pé e calcanhar. Estudou-se também como palavras chave no processo de alfabetização das sílabas simples e complexas.

- **Tambor de Crioula**: Foram trabalhados projetos que envolveram jogos de sensibilização, brincadeiras de roda, oficinas, improvisações teatrais. Estudo da cultura afro-maranhense que possibilitou um processo de aprendizagem mais amplo e acessível.



- **Quadrilha:** Tornou-se possível a integração entre alunos e professores, a história e os costumes típicos de diversas regiões do país. A partir dessa dança os estudantes puderam resgatar a própria história trazida pelos estrangeiros colonizadores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dança popular configura as tradições e costumes que foram mantidas ao longo das gerações pelas civilizações humanas, e por esse motivo se mostra como uma temática muito rica a ser aprimorada na escola, pois consente que o aluno entenda a evolução da sociedade e tenha contato com sua própria história que se constituiu neste processo.

A dança oportuniza momentos de sociabilidade, contentamento e prazer á aqueles que a vivenciam, pois por meio desta o indivíduo exterioriza seus sentimentos, desígnios e emoções, facilmente compreendidos nos movimentos e gestos corporais.

A conservação de nossas origens pode partir de uma iniciativa da escola em permitir esta prática para as novas gerações que estão aparecendo, conduzindo para o ambiente escolar as tradições da comunidade, e paulatinamente progredindo estes conhecimentos retomando outras culturas, expandindo a visão de totalidade de mundo do aluno e contribuindo conseqüentemente para sua emancipação.

AcEducação Física, é a área do conhecimento que mais possibilita esta contextualização mais específica, pois os educadores não devem apenas favorecer a prática aos alunos, mas efetuar debates e reflexões acerca desta temática, fazendo com que estes aprendam as problemáticas que compreendem a dança, e os conteúdos que podem ser evidenciados por meio da cultura corporal de movimento.

Conseqüentemente, a prática da dança na escola permite que o indivíduo se mostre criativamente por meio da linguagem corporal, vivenciando e experimentando em todas as suas proporções, proporcionando múltiplas relações com a sociedade, pois os movimentos não são mecânicos e sim dialéticos e compartilham com o mundo uma forma ampla.

Dessa maneira, é fundamental que o professor de Educação Física, ao mesmo tempo em que é o principal mediador entre o conhecimento e o sujeito, procure o aprofundamento teórico em relação a esta temática, posicionando-se sobre a cultura atual na comunidade escolar, pretendendo produzir saberes acerca da vida social dos alunos.





Além do que, o educador deve auxiliá-los a distinguir os inúmeros significados atribuídos pela sociedade a prática da dança, percebendo as manifestações e relações de poder que a envolvem, para que assim possam desenvolver reflexões acerca dos conteúdos.

Por consequência o estudo das danças representativas, quando programado e bem trabalhado auxilia para a formação cultural e patriótica de um povo, sendo que é fundamental que os conteúdos encadeiem conhecimentos pertencentes à cultura antepassada e atual, para que os alunos compreendam que as danças populares não são algo estático, mas sim dinâmico encontrando-se em ininterruptas transformações.

Logo, a interpelação da dança nas aulas de Educação Física oportuniza a remição das danças populares que constituíram parte da nossa história e que estão sendo perdidas pelas novas gerações. Assim sendo, entende-se que a luta pela preservação de nossas origens deve partir da sociedade, e os indivíduos devem participar efetivamente deste processo, favorecendo para a transformação social, pois a cultura reflete a identidade, nacionalidade e cidadania de um povo, devendo portanto estar viva e memorável e presente nas práticas da existência do homem.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. A. de; SOUSA, A. E. A. de; DANIELE, T. M. da C; UCHOA, F. N. M; FÉLIX, M. T. de L. R; A importância do conteúdo dança no contexto da Educação Física Escolar. **Revista Digital**. Buenos Aires, ano 20, n. 203, abril 2015.

LEMOS, L; BORGES, J. Pesquisa-ação e agência em sala de aula. **ICCAL – International Congress of Critical Applied Linguistics**. Brasília, Brasil, 19-21 out, 2015

LIMA, A. A. de. **A dança na educação infantil**. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal de Campinas. Campinas, 2011. 37 p.

OLIVEIRA, S. A de. Cultura popular e o maracatu rural: trilhando o caminho do espetáculo. **Revista de Cultura e Turismo**, ano 5, n. 1, especial jan, 2011.

OLIVEIRA, A. L.; OLIVEIRA, M. A pesquisa-ação colaborativa e a prática docente localmente situada: dois estudos em perspectiva. **Calidoscópio**. São Leopoldo-RS: Unisinos, vol. 10, n. 1, p. 58-64, jan/ abr, 2012.



**Educação como (re)Existência:  
mudanças, conscientização e  
conhecimentos.**

15, 16 e 17 de outubro de 2020

Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso - Maceió-AL